

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO VERDE – MG, REALIZADA NO DIA 20 (VINTE) DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM, NO HORÁRIO DAS DEZENOVE HORAS.

Aos vinte dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, no horário das dezenove horas, no Salão Nobre “Luiz Ornelas de Podestá”, edifício próprio da Câmara Municipal, sito à Praça São Francisco nº 02, desta Cidade, sob a Presidência da Vereadora Maísa Renata Batista Gianini, e Secretariada pela Vereadora Primeira Secretária, Sra. Vanda Célia da Silva, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Verde, em caráter Ordinário, devidamente convocada na forma regimental, com presença verificada pela Vereadora Vanda Célia da Silva dos Senhores Vereadores: Daniel Galdino Barbosa Filho, João Paulo de Moraes, Juscelino Tereza, Maísa Renata Batista Gianini, Pedro Sérgio Aparecido, Vanderlei Aparecido Braga e Vitor Espedito Megda e ausência do Vereador, Luiz Carlos Ribeiro. Em seguida, a Sra. Presidente solicita ao Vereador Vanderlei Aparecido Braga que proceda a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada, abençoando esta nossa Sessão Ordinária. Iniciada a Reunião, a Sra. Presidente cumprimenta todos os presentes e passa-se a fase do **EXPEDIENTE**, a Sra. Presidente solicita a Vereadora Secretária, Sra. Vanda Célia da Silva que proceda a leitura das correspondências constantes no expediente, as quais ficarão arquivadas nas dependências da Secretaria da Câmara. A matéria é considerada de deliberação pelos(as) Senhores(as) Vereadores(as) presentes. Em seguida, passa-se ao **USO DA TRIBUNA LIVRE**. A Sra. Presidente informa que a convite da Câmara Municipal, temos hoje aqui presente o Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal, Cláudio Antônio Palma que falará sobre ações efetivas que estão sendo tomadas pelo Município quanto ao não cumprimento do contrato firmado entre o Município e COPASA, e sobre o reajuste tarifário imposto pela ARSAE, o que vem sendo duramente criticado por toda população, pois aumentou muito as contas de água. Com a palavra ao Exmo. Prefeito Municipal. De uso da palavra o Prefeito Municipal, Sr. Cláudio Antônio Palma diz que ao receber o convite desta Casa para estar aqui hoje, esclarecendo alguns pontos a respeito do convênio firmado entre o Município e a COPASA, prontamente aceitou, pois acredita que como representantes do povo caboverdense têm o dever de prestar os esclarecimentos necessários sobre os assuntos de interesse da população. Diz acreditar que o diálogo seja fundamental na resolução dos problemas e fortalece o desenvolvimento dos trabalhos administrativos e quando se fizer necessário podem convidá-lo que sempre estará aqui com a maior boa vontade. Lembra que nos anos de 1996 quando estava em campanha, passando pela Avenida Nossa Senhora da Assunção pode perceber os transtornos causados pela rede de esgotos a céu aberto que desaguava no Ribeirão Assunção, o que causava mau cheiro, proliferação de animais peçonhentos e outros inúmeros incômodos aos moradores do local. No ano de 1997 quando iniciou sua legislatura prosseguindo até 2004 trabalhou muito para ver o sonho de ter lambaris

nadando naquele ribeirão novamente, e diz ter conseguido ver, pois nesta época o esgoto era de responsabilidade da Prefeitura e conseguiram atender 100% desta captação junto as residências quanto as ligações de redes de esgotos e mais, conseguiram fazer cerca de 4KM de interceptor, iniciou-se próximo a COOXUPÉ, até a ETE, tirando do Ribeirão Assunção todo esgoto e viu-se a água ficar clara, sem poluição e lambaris voltando a nadar no Ribeirão. Diz que ao final do seu mandato cerca de 65% da população era atendida com o tratamento dos esgotos, restando apenas parte do Bairro São Judas e parte do Bairro Chapadão que não havia como fazer as ligações. Mas a coisa pública é assim, cada um tem seu prazo de validade, e vencido o seu, foi trabalhar em outra localidade e outro gestor assumiu a Prefeitura Municipal e aconteceu que no ano de 2009, o gestor achou por bem que o sistema de rede de esgotos deveria ser passado para responsabilidade da COPASA, diz ter vindo de São Sebastião do Paraíso e conversado com os responsáveis, procurou alerta-los para não fazer isso, pois iria prejudicar muito o nosso povo, mas infelizmente não foi ouvido e a responsabilidade do esgoto passou a ser totalmente da COPASA. Lembra que no ano de 2013 aconteceu um problema na ETE e segundo informações os resíduos de esgotos não foram tratados mais. Lembra que em 2017 o gestor da época também foi procurado por representantes da COPASA para que fosse realizado um ajuste nos contratos, eles queriam a realização de um aditivo contratual, no qual seria inserido a repactuação das metas e prazos inicialmente propostos no Contrato programa, e um Projeto de Lei foi encaminhado para esta Casa, com as mudanças contratuais propostas pela COPASA, mas o mesmo foi devolvido ao Executivo, pois os Vereadores desta Casa tiveram a certeza absoluta, que esta questão não era da competência da Câmara Municipal, uma vez que o contrato firmado é de total responsabilidade do Executivo, não cabendo ao Legislativo a votação de nenhuma alteração. Ressalta, que jamais fará isso com os Vereadores dessa Casa Legislativa, colocá-los em situação difícil junto a população encaminhando para cá Projetos polêmicos sem que haja um diálogo. Lembra que a COPASA tinha até o ano de 2017 para completar 100% do tratamento das redes de esgoto na Cidade e Distritos de Serra dos Lemes e São Bartolomeu de Minas, o que não foi cumprido pela mesma. E hoje estamos aqui com a responsabilidade de cuidar e resolver isso. Diz que no mês de julho recebeu na Prefeitura um Ofício enviado pela COPASA, onde simplesmente comunicavam que a taxa de esgotos seria reajustada de 24% para 75% e diz ter achado um absurdo. Diz ter encaminhado cópia do referido Ofício para esta Casa e a Presidente encaminhou um Ofício desta Casa ao Executivo provocando uma ação. Assim, diz ter oficiado ao COPASA solicitando que reconsiderassem o reajuste desta taxa cobrada de forma indevida, pois as obras contratadas não foram concluídas até 2017, e ainda estamos vivendo uma época de pandemia e os dejetos de esgotos não estão sendo tratados desde 2013. Diz que até no dia de hoje nenhuma resposta foi dada pela COPASA. Diante disto, diz ter procurado

os serviços de advogados de Belo Horizonte e na sexta feira pela manhã eles estarão aqui finalizando o processo por parte da Prefeitura onde estarão Decretando a Nulidade do Contrato da COPASA e Município de Cabo Verde-MG, Diz ser uma briga grande, mas totalmente necessária, pois são vários os motivos para este pedido de nulidade, mas o principal, foi a ausência de realização de processo licitatório para esta contratação, pois outras empresas não participaram e nem concorreram a esta prestação de serviços e o mais grave ainda é que a COPASA não pagou nenhum centavo ao Município por toda rede de esgotos (ETE, rede interceptora) construída pelo mesmo, tudo foi repassado gratuitamente a COPASA e o povo pagando pela prestação de serviços desde o início do contrato, o qual não foi cumprido. Diz que a partir da finalização do processo na sexta-feira, dia 24/09/2021) estarão notificando a COPASA e estarão permitindo que ela continue atuando no Município até que seja realizada licitação para contratação de nova empresa que deseje tomar conta das redes de esgotos de nosso Município, lembra que a COPASA também poderá participar do processo licitatório. Diz que está agindo com toda cautela e que não está alardeando e fazendo comunicados nas redes sociais, pois precisamos estar unidos e organizados para que possam vencer esta batalha, a qual será grande e longa, pois trata-se de uma empresa grande e do Estado e a maioria das ações da COPASA são privadas, trata-se de uma empresa público/privada e precisa participar conforme outras empresas de processo licitatório. Diz que a administração tomou esta posição e que podem ter certeza que o que precisar fazer, vai ser feito, vão trabalhar e lutar muito para reverter esta situação e sermos vencedores. Pede a todos Vereadores presentes que permaneçam juntos, unidos nessa missão que não será fácil, assim pede que o Executivo, Legislativo e população estejam juntos para obtenção de sucesso ao final deste processo. O Vereador Daniel Galdino Barbosa Filho indaga qual o próximo passo a ser dado após a finalização do processo elaborado pela Prefeitura Municipal e notificação da COPASA. O Sr. Prefeito responde que o próximo passo com certeza será a notificação do Município pela COPASA judicialmente. Diz que estão muito bem orientados por advogados muito bons, os quais determinarão as providências na hora e forma certa de serem tomadas e nesse embate jurídico o que for da parte administrativa podem ter certeza que estará preparado para enfrentar, pois foi eleito Prefeito e agora está no Cargo não é para brincar não, e sim trabalhar e defender a população caboverdense, diz estar animado e com esperança de que venceremos esta causa. O Vereador Daniel ressalta que se o tratamento de esgotos está determinado no Contrato firmado e se o mesmo não vem sendo feito desde 2013 pela COPASA e a mesma está cobrando por este serviço, praticamente o povo está sendo roubado, assim indaga ao Prefeito se há alguma possibilidade desse dinheiro pago pela população de forma indevida uma vez que o tratamento dos dejetos de esgotos não está sendo realizado, se tem a possibilidade de devolução de todo este valor a população. O Sr. Prefeito diz achar várias coisas, mas

no momento o foco é decretar a nulidade do Contrato e a princípio a administração nem está entrando contra a COPASA pelo motivo de estar ou não tratando o esgoto e sim pela não realização de processo licitatório para esta contratação dos serviços, ou seja, um contrato ilegal, e ausência de ressarcimento pelas redes de coletas prontas ao Município, diz estar indo no início do problema e depois desse processo será abordado o não cumprimento das cláusulas, as quais deveriam ser executadas até 2017, pois depois desta data nenhuma repactuação foi realizada. Assim, diz acreditar que vão somar ou adicionar estes vários pontos ao processo em andamento, buscando reverter tudo isso a favor do Município e da população. O Vereador Vitor Espedito Megda comenta sobre o pagamento desta taxa, e indaga se a partir do momento em que o Município decretar essa anulação de contrato, será que não se corre o risco da COPASA não querer fornecer água a população, uma vez que a empresa só faz maldades para a mesma. O Sr. Prefeito esclarece que a princípio estarão buscando solução para o problema da taxa do esgoto, o foco exclusivo do momento é este. E certamente a administração será questionada pela COPASA sobre o que ela investiu em nosso Município querendo receber os valores de volta, e aí nós a questionaremos sobre todo este tempo em que a população pagou também por um serviço que não foi realizado. Então trata-se de outra discussão que será feita mais para frente. O importante é termos uma linha divisória encerrando aqui e começando novamente daqui para frente. O Vereador Daniel diz ter participado de uma Audiência Pública onde questionou os representantes da COPASA sobre os valores arrecadados e os valores investidos pela mesma, mas acredita que o valor investido não chega nem perto do valor que foi arrecadado pela empresa. O Sr. Prefeito ressalta que certamente a empresa alegará que fez instalação de rede de esgotos e nós a questionaremos sobre a utilização das redes do Município que já estavam prontas sem que houvesse qualquer pagamento de aluguel ou outro ressarcimento por parte da COPASA ao nosso Município. O importante para o momento é que se cesse esta cobrança de taxa abusiva pela COPASA com relação ao tratamento de esgotos. Lembra que este assunto COPASA foi palco de muitas campanhas políticas, inclusive na sua, diz ter usado isso quando fez campanha e honrará a palavra e cumprirá o que foi prometido, e por isso está aqui hoje pedindo o apoio e compromisso para que trabalhem juntos nesta guerra para nulidade deste contrato. A Vereadora Maisa Renata Batista Gianini disse estar presente no Gabinete do Prefeito quando o mesmo recebeu os advogados de Belo Horizonte e um dos questionamentos feitos a eles foi a respeito do ressarcimentos destes valores pagos pela população, pois trata-se de um valor muito significativo ainda mais depois deste reajuste de 24% para 75% e a população não pode ser lesada dessa forma. Complementa dizendo que inicialmente este processo buscará a nulidade deste Contrato e nos anos que virão certamente outros fatores serão julgados com ganho de causa a população, a qual tem sido lesada através dessa cobrança, sem que as cláusulas

do Contrato tivessem sido cumpridas. E temos sim que tomar providências, pois se nos calarmos frente a esta cobrança arbitrária é sinal que estamos consentindo e não é isso que estamos fazendo, estamos agindo e vamos buscar por nossos direitos. Ressalta a importância da união entre Legislativo, Executivo e população em prol desta causa, lembrando que a taxa foi reajustada muito acima do salário mínimo e isso é desumano, pois as pessoas já estão passando por inúmeras dificuldades financeiras e não é justo este aumento alto e abusivo. Lembra que este erro começou lá atrás com a ausência de realização de um processo licitatório, e por isso o processo está sendo iniciado neste ponto e com o decorrer do tempo outros pontos serão tratados e anexados ao processo de nulidade do contrato e se Deus quiser obteremos sucesso na resolução deste grande problema. Manifesta seu agradecimento ao Executivo que prontamente atendeu ao convite e solicitação da presença para esclarecimentos sobre o assunto COPASA. O Sr. Prefeito diz que tem acompanhado e ido até as Cidades que também entraram com este processo de nulidade de Contrato junto a COPASA, sua última visita foi a Alpinópolis conhecer a situação e ver o que foi feito por eles, diz que nos próximos dias talvez irá em Bom Despacho e Pará de Minas para ter conhecimento do que foi feito lá também para se organizarem, porque se deu certo lá certamente nós vamos copiar os procedimentos e aplicá-los aqui também e agradece a oportunidade a ele concedida nesta noite em participar desta Reunião Ordinária. O Vereador Daniel solicita a palavra e faz a leitura de um abaixo assinado dos moradores do Bairro São Benedito. Eu, Daniel Galdino Barbosa Filho, em conjunto com os proprietários/moradores do Bairro São Benedito, abaixo assinados, por intermédio do presente, requeremos ao Poder Executivo Municipal, que seja providenciado, com a máxima urgência possível, a criação da rua e construção da ponte que fará ligação do Bairro São Benedito com a Rua Prefeito Francisco Eliziário de Souza, a qual servirá de atalho, facilitando o acesso às demais localidades da cidade. Por todo o exposto, já certos do pronto atendimento, em conjunto com a reivindicação, já presentamos nossos sinceros agradecimentos. Em seguida passa o mesmo as mãos do Prefeito Municipal para as devidas providências, com a máxima urgência. O Vereador João Paulo de Moraes solicita um aparte e diz que existem moradores que residem na parte baixa do Birro e não conseguem sair de carro, pois os morros são muito íngremes, nem os supermercados fazem entregas em alguns pontos deste Bairro diante da declividade dos morros, assim a construção desta ponte é de suma importância e urgência para os moradores que lá residem. O Sr. Prefeito Municipal recebe o abaixo assinado dos moradores do Bairro São Benedito e diz ter uma imensa consideração e carinho por aquele local, pois o mesmo iniciou-se com a construção de 20 casas, colocação de energia, rede de esgotos, meio fio com recursos destinados pelo Sr. Sebastião Navarro e foi feito a destinação das casas através de um programa social com ênfases as mulheres que criavam seus filhos sozinhas, que eram chefes do lar. Diz que a cerca de

um mês atrás ele e seu vice Marcelo estiveram no local, passando pelas margens do Ribeirão, até ao local da construção da ponte, diz ter entrado em contato com a proprietária das terras, Sra. Araci e Sr. Celino funileiro, e eles disseram que na época foi negociado com o gestor a quitação de um valor de IPTU destes proprietários, mas o acordo não foi cumprido, e esta dívida está como dívida ativa e foi por isso que este atalho ainda não foi construído. Diz não saber se neste ano ainda dará tempo de executar esta obra, porque são muitas as demandas de prioridades, principalmente relacionadas as estradas rurais, mas no máximo até no ano que vem esta obra será realizada. O Vereador Paulinho fala do compromisso do Deputado Emidinho Madeira na destinação de recursos para esta finalidade, comprometendo-se em até enviar um engenheiro para elaboração do Projeto da obra. A Sra. Presidente agradece a presença do Exmo. Sr. Prefeito Municipal que prontamente atendeu nosso convite em prestar esclarecimentos a população. Em seguida a Senhora Presidente indaga ao Segundo Secretário, Vereador Vanderlei Aparecido Braga se há algum inscritos para utilização da palavra livre. O Vereador Segundo Secretário informa que está inscrita a Vereadora Vanda Célia da Silva. De uso da palavra a Vereadora Vanda comenta sobre a visita dos membros do Lar Santo Antônio aqui nesta Casa, antes do início desta Sessão. Ressalta que os mesmos expuseram toda dificuldade financeira em arcar com as despesas mensais e vieram também solicitar ajuda para conseguirem pagar a folha do 13º salário dos 15 funcionários lá existentes. Esclareceram que neste período de pandemia não puderam realizar os eventos costumeiros e muitas doações em dinheiro que eram realizadas pela Igreja, Maçonaria e outras entidades também não foram feitas, assim ficou muito difícil suprir todas estas necessidades financeiras. Salienta que esta Casa Legislativa se compromete em ajuda-los no que for possível e agora no final de setembro nos será encaminhado o Orçamento Municipal para o exercício de 2022 e certamente nos atentaremos ao valor da subvenção destinada ao Lar mensalmente. E que possamos juntamente com o Executivo encontrar uma forma para solucionar o pagamento do 13º dos funcionários daquela entidade que presta um excelente serviço aos idosos que lá residem. O Vereador Daniel solicita um aparte e reforça a dificuldade encontrada pelo Lar Santo Antônio em quitar o 13º dos funcionários ao final do ano e pede para quem puder ajudar, que ajude, pois um pouquinho de cada um faz a diferença. Na sequência passa-se a **ORDEM DO DIA**. A Sra. Presidente consulta os Senhores(as) Vereadores(as) se estão de acordo com a suspensão da leitura da Ata de acordo com a Resolução 006/2013. Os Senhores(as) Vereadores(as) se manifestam favoráveis à suspensão da leitura da Ata da Reunião Ordinária, pois já vieram até a Secretaria antes dessa Sessão e procederam a leitura da mesma, averiguando seu conteúdo. A Ata é aprovada pelos(as) Vereadores(as) presentes, sem emendas. Na sequência, encaminha o Projetos de Resolução 05/2021, que **CONCEDE TÍTULO DE CIDADANIA CABOVERDENSE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS** e 06/2021 que, **CONCEDE**

PLACA DE HONRA AO MÉRITO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, as Comissões de Legislação, Justiça e Redação e demais Comissões Permanentes para análise, discussão, elaboração de Parecer e votação em Plenário. Informa que estes Projetos de Resolução serão discutidos e votados em regime de urgência, ainda hoje, para que possamos agilizar a confecção das placas, convites e trabalhos contábeis. Em seguida, passa-se a solicitação de envio e discussão dos Requerimentos pelos Senhores Vereadores(as). A Sra. Presidente indaga se algum Vereador deseja comentar ou fazer algum requerimento verbalmente. O Vereador Daniel Galdino Barbosa Filho comenta que a COPASA está fazendo um serviço de canalização na Avenida Nossa Senhora da Assunção e estão ficando muitas pedras do calçamento soltas e já causou acidentes com carros e pedestres já caíram no local ao tropeçarem nestas pedras soltas. Assim, pede que a administração promova a retirada destas pedras soltas da Avenida, evitando assim maiores acidentes com pedestres e veículos que transitam pelo local. Outro requerimento é com relação a Rua Lamartine Figueiredo que precisa de manutenção em seu calçamento com urgência, diz ser um pedido que fez no início da Legislatura, já conversou com o mestre de obras e nada foi feito no local. Requer ainda, a manutenção da ponte existente no Bairro Polenghi, pois a mesma está com sua lateral(corrimão) danificado, tábuas soltas e apresentando movimentação quando na sua travessia, ou seja, sua estrutura está com algum problema que precisa com urgência ser verificado. Lembra que uma mãe com uma criança no colo já caiu neste local, diante da falta de parte do corrimão da mesma. Assim, pede providências antes que ocorra alguma fatalidade. Requer que seja construída uma passagem elevada para pedestres próximo a Pracinha atrás da Igreja Matriz e próximo ao comércio do Sr. Célio Penido, pois os motoristas estão transitando pelo local em alta velocidade e muitos pedestres fazem a travessia naquele local. Ressalta que muitas vezes já nos foi informado pela administração sobre a espera de um modelador de redutor de velocidade, mas isso está demorando muito e precisamos dinamizar estas realizações para melhorar o trânsito em nossa Cidade, pois motoristas imprudentes dirigem em alta velocidade podendo ocasionar acidentes graves. A Vereadora Máisa solicita um aparte e diz que ao final da missa no domingo, ficou muito triste e decepcionada em ver motoristas jovens não dando a preferência aos pedestres que saíram da missa e aguardavam próximos as faixas para atravessar a Rua, diz que os motoristas fingiam não ver as pessoas. Diz que além da construção das faixas de pedestres com urgência precisamos também de um amplo trabalho de conscientização e educação para com o trânsito em nossa Cidade. O Vereador Daniel comenta que na semana passada requereu a retirada de uma placa instalada muito baixa próximo aos correios, a qual está causando ferimentos em pessoas que colidem com a cabeça na mesma. Diz que na calçada de frente com a Praça Capitão Luiz Romão Siqueira, também está instalada uma placa “Proibido estacionar” muito baixa e vem causando transtornos aos pedestres que passam pelo local, pois

batem a cabeça na mesma por ter sido instalada na parte baixa do suporte. Assim, pede mais atenção e bom senso das pessoas que forem realizar a instalação destas placas, para que sejam instaladas na parte mais alta do suporte. O Vereador João Paulo de Moraes requer o que segue: a) Requer que sejam instaladas telas de proteção nos tanques de água que ficam expostos na COPASA, localizada à Rua Tiradentes, pois pássaros ficam se banhando no local (pombos), podendo ocasionar doenças a população. Requer providências quanto a denúncia feito por Servidores da Prefeitura Municipal, sobre utilização de veículos da Prefeitura depois do final do expediente. Segundo informações são servidores que utilizam-se destes veículos para irem para suas casas como se fosse de sua propriedade. Que haja uma fiscalização neste sentido, pois, ao final do expediente da Prefeitura Municipal os veículos devem ficar guardados no pátio do almoxarifado. A Vereadora Vanda Célia da Silva apresenta os seguintes requerimentos: a) Requer que seja encaminhado Ofício a Operadora de Telefonia VIVO requerendo a instalação de torre para celular no Bairro Coelhos. Vale ressaltar que caso esta instalação ocorra, beneficiará os bairros vizinhos: Fundão dos Cardosos, Esteves, Serra Escura, São João, Vargem São José, Posse da Serra e Rancharia. Esclarece que são cerca de mais de duas mil famílias que serão beneficiadas com esta instalação. b) Requer ainda, que este mesmo Ofício seja estendido ao Deputado Antônio Carlos Arantes para que ele interceda junto a esta Operadora de Telefonia para que esta instalação possa ocorrer o mais rápido possível, pois trata-se de uma prestação de serviços de suma importância as pessoas que residem na zona rural e possuem celulares. Manifesta todo seu reconhecimento e agradecimento as pessoas e comerciantes que depositam água e ração para os cães de rua, pois com este tempo seco e quente os animais sofrem com a desidratação e fome. Que Deus os abençoe e recompense por tudo que fazem pelos animais. A Vereadora Máisa requer a pedido de moradores, que seja realizada limpeza dos bueiros de nossa Cidade, uma vez que com a alta temperatura e seca está ocorrendo grande proliferação de baratas e outros animais peçonhentos que estão invadindo as residências. Requer que seja realizada limpeza em um terreno de propriedade da Prefeitura Municipal, localizado na Rua 12 de outubro, nas proximidades do nº 308, pois está aparecendo muitos animais peçonhentos e invadindo as residências próximas a este terreno. Requer que realizada limpeza nos terrenos do Loteamento São Francisco, Distrito de Serra dos Lemes ou que se faça a notificação dos proprietários por se tratar de loteamento particular. De uso da palavra o Vereador Vanderlei Aparecido Braga requer que seja realizada manutenção na entrada do Bairro rural São Miguel, ressalta-se que parte desta estrada já foi patrolada, restando a entrada do Bairro. Requer informações a respeito da quadra de esportes construída no Distrito de Serra dos Lemes, onde foram investidos cerca de oitenta e quatro mil reais e foram utilizados material de péssima qualidade e a mesma está toda danificada sem ter sido sequer utilizada. Assim, indaga se a empresa responsável por

esta construção tinha um prazo de garantia para manutenção desta obra. Requer que seja instalada uma placa indicando “Proibido jogar lixo e entulhos” nas proximidades do campo de futebol do Distrito de Serra dos Lemes, pois o caminhão acaba de fazer a coleta e pessoas vão ao local e depositam sacolas plásticas com lixos e ainda despejam entulhos no local, causando grande poluição visual e ambiental. O Vereador Vitor Espedito Megda reitera pedido de construção de faixa elevada para pedestres nas proximidades do Grupo Escolar Major Leonel, ressalta que as aulas serão retomadas e há grande fluxo de crianças e demais pedestres que transitam neste local. Requer que seja realizado cascalhamento das estradas rurais antes do início do período chuvoso que em breve irá se iniciar. A Vereadora Vanda solicita um aparte e diz que este pedido de construção de faixa elevada para pedestre nas proximidades do grupo Escolar Major Leonel é muito necessário, pois as aulas serão retomadas em breve e se faz necessário esta construção com urgência, a fim de se evitar acidentes com crianças e demais pedestres que transitam pelo local. Em seguida, a Sra. Presidente consulta se todos os Senhores(as) Vereadores(as) estão de acordo com envio dos requerimentos. Todos se manifestam favoráveis. Todos requerimentos serão enviados em nome desta Casa Legislativa. A Sra. Presidente informa que serão encaminhadas cópias do Ofício nº 646/2021/GAB enviado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Secretaria de Política Agrícola, do Governo Federal, para conhecimento da EMATER, Prefeitura Municipal e Sindicato dos Produtores Rural. Será enviado também a Prefeitura Municipal cópia do Ofício de nº 116.975/2021 enviado pelo DNIT, em resposta a ofício encaminhado por esta Casa Legislativa, para devidas providências. Na sequência a Sra. Presidente passa a discussão, apreciação e votação de Projeto que se encontra encaminhado nesta Casa Legislativa. Solicita a Primeira Secretária, Sra. Vanda Célia da Silva que proceda a leitura do Parecer referente ao Projeto de Lei nº 2.185/2021 que, **“AUTORIZA A MAJORAÇÃO DO VALOR DE REPASSE DE CONTRIBUIÇÃO DESTINADA A EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DE MINAS GERAIS-EMATER MG, E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS”**. Na sequência submete o referido Projeto de Lei a apreciação, discussão dos Senhores Vereadores. Os Senhores Vereadores podem se manifestar. Todos Vereadores presentes se manifestam favoráveis a aprovação do Projeto em discussão, visto que atende todos os requisitos legais e constitucionais concernentes à matéria, razão pela qual está revestida de legalidade e juridicidade. Apreciada pelas demais Comissões Permanentes desta Casa de Leis, as mesmas emitiram parecer favorável à discussão e votação em plenário, pois objetiva oferecer a EMATER toda a estrutura necessária ao seu perfeito funcionamento, tendo em vista que a mesma vem de um tempo deliciado, inclusive com a paralisação de seus serviços, tendo o mesmo sido retomado no presente ano. Submete o referido Projeto de Lei à votação dos Senhores Vereadores. Os Senhores Vereadores podem se manifestar. Os Vereadores que estiverem de acordo com a

aprovação do referido Projeto de Lei permaneçam como estão. O Projeto de Lei nº 2.185/2021 é aprovado por todos Vereadores presentes, sem emenda. Neste momento, a Sra. Presidente anuncia a aprovação do Projeto de Lei nº 2.185/2021, por todos Vereadores presentes, sem emenda. Nada mais havendo para tratar, para constar, agradece a presença de todos a mais esta Reunião, encerra a presente e passa a Reunião Extraordinária para apreciação, discussão e votação em Plenários dos Projetos de Resolução 05 e 06/2021, em regime de urgência. E eu Assessora Legislativa, lavro a presente Ata que, depois de submetida ao Plenário, se aprovada, vai por todos assinada.

Daniel Galdino B. Filho

João Paulo de Moraes

Juscelino Tereza

Luiz Carlos Ribeiro

Maísa Renata Batista Gianini

Pedro Sérgio Aparecido

Vanda Célia da Silva

Vanderlei Aparecido Braga

Vitor Espedito Megda

OBSERVAÇÕES: _____

ESTE ESPAÇO EM BRANCO FICA INUTILIZADO.

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO VERDE – MG, REALIZADA NO DIA 20 (VINTE) DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM, NO HORÁRIO DAS VINTE HORAS.

Aos vinte dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, no horário das vinte horas, no Salão Nobre “Luiz Ornelas de Podestá”, edifício próprio da Câmara Municipal, sito à Praça São Francisco nº 02, desta Cidade, sob a Presidência da Vereadora Maísa Renata Batista Gianini e Secretariada pela Vereadora Primeira Secretária, Vanda Célia da Silva, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Verde, em caráter Extraordinário, devidamente convocada na forma regimental, com presença verificada pela Vereadora Vanda Célia da Silva dos Senhores Vereadores: Daniel Galdino Barbosa Filho, João Paulo de Moraes, Juscelino Tereza, Maísa Renata Batista Gianini, Pedro Sérgio Aparecido, Vanderlei Aparecido Braga e Vitor Espedito Megda e ausência do Vereador, Luiz Carlos Ribeiro. Iniciada a Reunião, a Sra. Presidente cumprimenta todos os presentes e passa-se a **ORDEM DO DIA**. A Sra. Presidente solicita a primeira Secretária que proceda a leitura do Parecer referente ao Projeto de Resolução 05/2021 que, Projeto de Resolução 05/2021, que **CONCEDE TÍTULO DE CIDADANIA CABOVERDENSE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. Na sequência submete o referido Projeto de Resolução à discussão dos Senhores Vereadores. A Sra. Presidente ressalta a importância de homenagearmos as pessoas em vida, reconhecendo seu trabalho e enaltecendo sua trajetória em nosso Município. O Vereador Daniel diz que vários nomes poderiam ser indicados por cada Vereador, pois muitas são as pessoas que contribuem com o desenvolvimento de nossa Cabo Verde e que temos sim que reconhecer o valor de cada pessoa em vida. O Vereador Vanderlei diz se sentir feliz em poder prestar esta homenagem para estas pessoas em vida, a princípio foram estes os escolhidos, mas em anos futuros outros nomes serão indicados e homenageados por esta Casa Legislativa. Os demais Vereadores(a) se manifestam favoráveis a aprovação deste Projeto, visto que, atende todos os requisitos legais e constitucionais, estando revestida de juridicidade. Apreciada pelas demais Comissões Permanentes desta Casa de Leis, as mesmas emitiram parecer favorável à discussão e votação em plenário, pois as pessoas escolhidas merecem recompensas e aplausos por serviços importantes e procedimentos notáveis prestados à nossa comunidade, conforme biografias. Logo, nada mais justo que agraciá-las, concedendo o presente título e transformando-as em conterrâneas de nossa terra. A Sra. Presidente submete o referido Projeto de Resolução à votação dos Senhores Vereadores. Podem se manifestar. Os Vereadores que estiverem de acordo com a aprovação do referido Projeto de Resolução permaneçam como estão. O Projeto de Resolução 05/2021 é aprovado, por todos Vereadores presentes, sem emendas. A Sra. Presidente solicita a primeira Secretária que proceda a leitura do Parecer referente ao Projeto de Resolução 05/2021 que, Projeto de Resolução 06/2021, que **CONCEDE TÍTULO DE CIDADANIA CABOVERDENSE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. Na sequência submete o referido Projeto de Resolução à discussão dos Senhores Vereadores. Todos Senhores Vereadores se manifestam favoráveis a aprovação deste Projeto, visto que, atende todos os requisitos legais e constitucionais concernentes à matéria, razão pela qual está revestido de legalidade e juridicidade. Apreciado pelas demais Comissões Permanentes desta Casa de Leis, as mesmas

emitiram parecer favorável, à discussão e votação em plenário, pois as pessoas escolhidas merecem ser homenageadas por terem contribuído para o desenvolvimento de nossa querida Cabo Verde, razão pela qual é oportuno agraciá-las, concedendo a placa de honra ao mérito. A Sra. Presidente submete o referido Projeto de Resolução à votação dos Senhores Vereadores. Podem se manifestar. Os Vereadores que estiverem de acordo com a aprovação do referido Projeto de Resolução permaneçam como estão. O Projeto de Resolução 06/2021 é aprovado, por todos Vereadores presentes, sem emendas. A Sra. Presidente anuncia a aprovação dos Projetos de Resolução nº 05 e 06/2021, por todos Vereadores presentes, sem emendas, em regime de urgência. Nada mais havendo para tratar, para constar, agradece a presença de todos a mais esta Reunião e deixa marcada a próxima para o dia 27 de setembro de 2021 (Segunda- -Feira) às 19 horas. E eu Assessora Legislativa, lavro a presente Ata que, depois de submetida ao Plenário, se aprovada, vai por todos assinada.

Daniel Galdino B. Filho

João Paulo de Moraes

Juscelino Tereza

Luiz Carlos Ribeiro

Maísa Renata Batista Gianini

Pedro Sérgio Aparecido

Vanda Célia da Silva

Vanderlei Aparecido Braga

Vitor Espedito Megda

OBSERVAÇÕES: _____

ESTE ESPAÇO EM BRANCO FICA INUTILIZADO.